TRABALHO LIVRE Nº 21

# TITULO: TERAPIA DE PRESSÃO NEGATIVA CONTROLADA E OS SEUS CUSTOS

**Autor:** M. Lourenço; Idália Silva; P. Parreira

## Introdução

Os desenvolvimentos científicos e tecnológicos têm proporcionado abordagens terapêuticas inovadoras em várias áreas do conhecimento, nomeadamente na prevenção e tratamento de feridas crónicas. Daí que as competências empreendedoras de experimentação e implementação por parte dos profissionais de saúde de novas abordagens terapêuticas, concorra decisivamente para a eficácia e eficiência dos cuidados de saúde.

Esta postura proactiva das equipas, assenta em cuidados com actuação interdisciplinar, conhecimento profundo sobre as diversas formas de actuação, e uma adequação desses conhecimentos à situação particular, para se poder ajuizar sobre a melhor abordagem em termos de custo/efectividade (Cunha; 2006).

## Objetivos

Neste contexto foi efectuado um estudo de caso que teve como objectivo avaliar a eficácia da abordagem terapêutica (tratamentos convencionais versus Terapia de Pressão Negativa Controlada) perante uma ferida crónica visando avaliar o seu impacto na redução do tempo de tratamento, satisfação do cliente e custo para a organização.

## Desenvolvimento

Os tratamentos convencionais têm como objectivos a remoção do tecido necrótico, a proteção da ferida, a manutenção da humidade do leito da ferida, a absorção de exsudato, a prevenção de infecções e a eliminação de tecidos necrosados (Cancela; 2007). Para este fim, estão à nossa disposição vários apósitos de segunda geração.

A terapia de pressão negativa controlada, é um processo não invasivo que promove a drenagem do excesso de fluidos do leito da ferida e do espaço intersticial reduzindo a população bacteriana e o edema, aumentando o fluxo sanguíneo local e a formação do tecido de granulação contribuindo para melhor cicatrização das feridas (Blume et al., 2008).

**Conclusão**

O Sr. M. M. A. com 63 anos de idade do sexo masculino internado com carcinoma faringo – laríngeo T4N2c e com necrose do halux direito.
Após 23 dias de tratamentos convencionais, não surgiram resultados positivos, pelo que se recorreu à Terapia de Pressão Negativa Controlada.
Os resultados mostram que a terapia de pressão negativa apresentou-se como opção eficaz para acelerar o crescimento do tecido de granulação. Apesar de representar um custo elevado, a aplicação desta terapia culminou numa redução de custos de cerca de 20575 € para a instituição (considerando apenas os dias em que esteve em ambulatório).
Assinala-se também o retrocesso de uma situação que parecia inevitável na medida em que se evitou uma amputação.

**Referências Bibliográficas**

Olinda, N. A. Cunha (2006) - Sistematização da assistência de enfermagem no tratamento de feridas crónicas < http://www.abenpe.com.br/diversos/sae_tfc.pdf>

Cancela, Carlos (2007) - feridas crónicas <http://pt.scribd.com/doc/4004368/materia-sobre-feridas>

Pontes, F. (2008) - Gestão de Custos <http://www.ebah.com.br/content/ABAAAAEP4AH/gestao-custos-puc>

Blume, PA et al. ( 2008) - Comparison of negative pressure wound therapy using vacuum-assisted closure with advanced moist wound therapy in the treatment of diabetic foot ulcers: a multicenter randomized controlled trial <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/18162494>